



Manifestações Clínicas e Diagnóstico Laboratorial da Endometriose

Autor(res)

Francis Fregonesi Brinholi
Amanda Cristina Fatobeni Sampaio
Renata Perugini Biasi Garbin
Paula Signolfi Cyويا

Categoria do Trabalho

3

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Resumo

A endometriose é uma patologia ginecológica benigna, de origem multifatorial, estrogênio-dependente, caracterizada pela presença de tecido endometrial fora da cavidade uterina e a sua prevalência é em média de 15%, afetando milhares de mulheres no mundo que estão em idade reprodutiva, somente no Brasil estipulam-se cerca de 7 milhões de portadoras. Pode se apresentar de diversas formas, até mesmo assintomática e uma de suas complicações é a infertilidade, além do grande desafio enfrentado sobre a dificuldade no diagnóstico precoce da doença. O presente trabalho teve como objetivo abordar sobre o conceito da doença e quais manifestações clínicas pode apresentar, além da descrição das principais teorias de sua fisiopatologia, na qual ainda não é concreta, mas aceita-se como principal a teoria da menstruação retrógrada, descrita em 1927. Assim como também, enfatizou-se sobre as formas de diagnóstico existentes na atualidade, as quais envolvem exames de imagem como a ressonância magnética e ultrassom pélvico que tem apresentado um bom desempenho no diagnóstico, alguns exames laboratoriais podem ser utilizados de modo complementar, mas a videolaparoscopia ainda é o padrão-ouro para a endometriose e mesmo a doença existindo a anos ainda muitas dificuldades são enfrentadas pelas portadoras e profissionais da saúde, que necessitam um olhar clínico sobre a patologia devido a ela se apresentar de diversas formas, podendo ser facilmente confundida com outras doenças. A metodologia utilizada se deu através da revisão bibliográfica, com base em artigos científicos, livros e bancos de dados da Scielo, Pubmed e Organização Mundial da Saúde, que foram favoráveis para a realização deste trabalho. A endometriose ainda não possui uma cura definitiva, mas evidenciou-se que muitos estudos têm buscado encontrar formas de diagnóstico ágeis e menos invasivas, gerando consequentemente tratamentos bem sucedidos e redução nas complicações, visando proporcionar uma melhora física, emocional e reprodutiva na vida das portadoras.

Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera

